

EFEITO DA ADIÇÃO DE FITOGÊNICO ENCAPSULADOS NA DIETA DE CORDEIRAS SOBRE GANHO DE PESO

Jorge Augusto Rosina Favaretto¹, Davi Fernando Alba², Maiara Sulzbach Marchiori³, Hiam Jardel Marcon Giacomelli³, Anderson Elias Bianchi⁴, Murilo Zanluchi³, Aleksandro Schafer Da Silva⁵

¹ Acadêmico do Curso de Zootecnia UDESC- bolsista PIVIC/UDESC

² Programa de Pós-graduação de Zootecnia, UDESC.

³ Acadêmicos do Curso de Zootecnia – UDESC

⁴ Professor, Departamento de Zootecnia - UDESC

⁵ Orientador, Departamento de zootecnia UDESC – aleksandro_ss@yahoo.com.br

Palavras-chave: Extrato herbal; resposta imunológica; estresse.

Um grande desafio enfrentado na criação de ruminantes é a alta mortalidade de animais no período de pós desmame ou desaleitamento. Este problema é muito frequente em criação de animais destinados principalmente a produção leiteira, pois os cordeiros são desmamados muito jovens e o sistema digestivo não está completamente adaptado para receber uma alimentação apenas sólida. Em consequência disso, até se adaptarem a nova dieta os cordeiros perdem peso e tem o seu crescimento retardado; e isso reflete diretamente no futuro produtivo destes animais e impacta em menor lucratividade. A utilização de aditivos a base de extrato herbal no período de pós desmama vem sendo uma alternativa para minimizar as perdas produtivas decorrentes da adaptação dos animais a dieta. Portanto, o objetivo foi avaliar se a adição de carvacrol, timol e cinamaldeído (fitogenico encapsulado: Enterosan®) na dieta de cordeiros tem efeito positivo sobre o desempenho produtivo, assim como melhorar a resposta imunológica. Para a realização deste trabalho foram utilizadas 30 cordeiras da raça Lacaune recém desmamadas, com peso médio de 20,5 kg. Os animais foram divididos em três grupos de 10 animais cada: T0 (controle), T500 e T1000 (tratados). Os animais do grupo T0, usado como controle; o animais dos grupos T500 e T1000 receberam 500 e 1000 mg do fitogênico/kg de concentrado por dia, respectivamente. Todos os animais receberam a mesma dieta, duas vezes ao dia, composta por 400g de concentrado/dia/animal, 2 kg de silagem/dia/animal e 200g de feno/dia/animal, além de água *ad libitum*. Os animais foram alimentados de forma coletiva, separados apenas por grupo em baias de piso ripado. O experimento teve duração de 40 dias, sendo realizada pesagem dos animais individualmente (balança digital) e coleta de sangue (dias 1, 15, 30 e 40 de experimento). Do sangue foi obtido o soro, usado para análises de bioquímica clínica sérica; material esse mantido congelado (-20°C) até análises. No sangue total foi feito análises hematológicas usando contador semiautomático para eritrócitos totais, concentração de hemoglobina e leucócitos totais, já o hematócrito foi analisado em micro tubos, assim como feito esfregaço sanguíneo para diferencial leucocitário. Usamos um delineamento inteiramente casualizado onde cada animal foi considerado uma unidade experimental. Para análise estatística, os dados que não apresentaram normalidade foram transformados (logaritmo) e em seguida submetidos análise de variância de duas vias (ANOVA) para amostras independentes, seguida da análise post hoc de Tukey. Foi considerado diferença significativa entre grupos quando $P \leq 0,05$. Observou-se um aumento no

ganho de peso nos animais do grupo T1000 entre os dias 1 a 40 e entre os dias 30 a 40, assim como maior ganho de peso dos dois grupos tratados entre os dias 15 a 40 comparado ao T0. O eritrograma não diferiu entre grupos ($P>0.05$), diferente do leucograma ($P<0.05$) descrito a seguir. Um menor número de leucócitos nos cordeiros do grupo T1000 (dias 30 e 40), assim como no grupo T500 (dia 40) comparado ao T0 foi observado. Essa redução ocorreu devido à redução de linfócitos nos dias 30 (T1000) e 40 (T500 e T1000), assim como redução de neutrófilos nos dias 30 e 40 (T1000). Número de eosinófilos e monócitos não diferiu entre grupos ($P>0.05$). Entre grupos, não houve diferença para as variáveis de bioquímica clínica: glicose, triglicerídeos, colesterol, ureia, proteína total, albumina e globulina ($P>0.05$). Quando se avaliou ao longo do tempo essas variáveis, sendo que houve um aumento nos níveis de colesterol, globulinas e ureia nos dois grupos suplementados (T500 e T1000). As variáveis glicose, proteína total e albumina também aumentou nos três grupos ao longo do tempo ($P<0.05$), portanto, esse resultado está relacionado a idade ou alimentação dos animais, e não a suplementação com fitogênico. A adição do fitogênico a base de carvacrol, timol e cinamaldeído encapsulado na dieta de cordeiras promoveu aumento do ganho de peso dos animais, assim como teve efeito anti-inflamatório. É sabido que existe uma correlação positiva entre maior ganho de peso e menor resposta inflamatória, portanto, nosso resultado é desejável.

Fig. 1. Ganho de peso de cordeiros alimentados com fitogênico na dose de 500e 1000 mg/kg de concentrado em um período de 40 dias. Letras diferentes mostram diferença entre grupos.

